

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES DA IX EDIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE
PREFEITO EMPREENDEDOR - BIÊNIO 2015 - 2016



Vencedor Estadual

Categoria: **Pequenos Negócios no Campo**

Município/UF: **Magé/RJ**

Prefeito: **Nestor De Moraes Vidal Neto**



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios
Vencedores do 9º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2015-2016)

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Técnico

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio

Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Apoio Técnico

Bruna Gomes Guimarães

Coordenação Editorial

Unidade de Políticas Públicas

Coordenação Técnica

Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
Sebrae - Nacional

Textos

Prefeituras Municipais Inscritas na IX Edição do PSPE

Dados Estatísticos

IBGE e CNM

Fotos

Assessorias das Prefeituras e Sebrae UF

Projeto Gráfico

Agência Nova SB

Diagramação e Versão eletrônica

Supera Tecnologia

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da IX Edição do PSPE.

Sumário

Título do projeto.....	1
Categoria	1
Setor Beneficiado pelo Projeto	1
Recursos	1
Aplicações e Despesas	2
Objetivos do Projeto.....	2
Surgimento da Ideia	6
Solução Proposta.....	6
Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior).....	8
Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados	9
Captação dos Recursos de Parceiros.....	10
Metas Relevantes Planejadas	10
Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto	11
Relevância do Benefício para o Público-Alvo.....	11
Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)	14
Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos	14
Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício).....	16
Principais Parcerias Firmadas	17
Considerações Finais.....	18
Relato dos beneficiados	19
Equipe Responsável pelo Projeto.....	20
Anexos.....	20

Município de Magé - RJ

Prefeito: Nestor De Moraes Vidal Neto

População: 228.972

PIB R\$ Mil: R\$ 57.172,69

PIB per capita: R\$ 6.510,21

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 439.339.460,00

Fonte: Repasses Fundo à Fundo

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais ME, EPP.: 960

Fonte: Secretaria de Indústria e Comércio

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais MEI: 1.870

Estimativa de Empresas Informais: 3.800

Título do projeto

AGRICULTURA FAMILIAR CONTRIBUINDO PARA SEGURANÇA ALIMENTAR

Categoria

Pequenos Negócios no Campo

Setor Beneficiado pelo Projeto

Setor	Fonte	Emp. Setor	Emp. Benef. do Setor	%	Estimat. Emp. Inform. Setor	Emp. Inform. Benef.	%
Agricultura familiar e produtor rural pessoa física	Secretaria de Indústria e Comércio e EMATER-Magé/RJ	5.000	02	0	3.000	40	1

Informações Adicionais: Dentre as propostas do projeto implantamos a Cozinha Comunitária onde os agricultores familiares fazem o processamento mínimo (doces e compotas) e também uma Cooperativa dos Pequenos Produtores Familiares do Município de Magé

Recursos

Natureza Recurso	Recurso Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total (R\$)	%
------------------	--------------------------	---	-----------------	---	-------------	---

Prefeitura	1.356.053,12	100	595.366,88	100	1.951.420,00	100
------------	--------------	-----	------------	-----	--------------	-----

Informações Adicionais: Vale ressaltar que os investimentos até o presente momento foram próprios focados em infraestrutura e capacitação. Próximos passos avanços nos empreendimentos dos agricultores familiares.

Aplicações e Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Fin.		Rec. Econ.		Rec. Fin.		Rec. Econ.		Total
	Próprios (R\$)	%	Próprios (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	Parceiros (R\$)	%	
Outros	1.356.053,12	100	595.366,88	100	0,00	0	0,00	0	1.951.420,00

Informações Adicionais: Os recursos utilizados no projeto fazem parte dos recursos próprios da Prefeitura de Magé. Os parceiros realizam investimentos através de doações e tecnologia.

Quantidade de Agricultores Familiares com DAP: 236

Quantidade de produtores rurais: 1.600

Quantidade de empreendimentos econômicos solidários: 08

Objetivos do Projeto

OBJETIVOS DO PROJETO

Promover uma agricultura em agroecologia e produção orgânica realizando experimentos em nível de campo e a transferência deste conhecimento ao produtor rural, tendo em vista controlar a agressão ocorrida na agricultura convencional, com o uso indevido dos defensivos agrícolas.

Para tanto houve a necessidade de criarmos um órgão de pesquisa dentro da esfera Municipal (no distrito agrícola) proporcionando ao agricultor mais proximidade ao técnico/ pesquisador.

No ano de 2014, conseguimos através do **Prefeito Nestor de Moraes Vidal Neto**, transferir o Projeto de Minha Casa Minha Vida que seria implantado em plena região agrícola, ocorrendo uma descaracterização do local, para um ambiente mais adequado que atualmente já está inaugurado no bairro Mauri-Mácia, fixado no 6º distrito e buscando suprir a demanda habitacional.

A partir da liberação da área, sugerimos ao Prefeito a implantação do Projeto pioneiro em âmbito Municipal no preceito de um Centro de Pesquisa Treinamento em Agroecologia, com a parceria da EMATER-RJ, PESAGRO, EMBRAPA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, COOPAGÉ, das ONG'S: AS-PTA, IDACO e as Universidades UFF, UFRJ e UFRuralRJ. Hoje o Projeto (Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia - C.E.P.T.A) juntamente aos parceiros estão totalmente sensíveis a proposta de produção limpa, assim como outros avanços e parcerias.

O mercado consumidor não aceita produtos cultivados de forma convencional, pois como a gama de informações são enormes, cada vez descobre-se mais sobre os efeitos nocivos dos defensivos agrícolas e fertilizantes químicos a saúde do ser humano, produtor e do meio ambiente, com isto, a exigência por alimentos mais saudáveis vem ampliando, o agricultor capacitado acompanha as tendências do mercado e não será massacrado.

Os produtos orgânicos se diferenciam dos agroecológicos, mais ambos vislumbram a produção limpa. Na história da Agricultura, os antepassados conseguiam seus alimentos, na maioria das vezes colhendo nas matas e nas florestas. Devido algumas dificuldades em colher este alimento de forma fácil e segura, passou-se a "cultivar" alguns gêneros, próximo às suas residências. Ressalta-se que em algumas hortas, utiliza-se várias técnicas de produção possíveis tais como:

"Sem adição", é o termo mais correto para uma agricultura caseira, de pequenos sítios, sem muita pretensão, mais apenas para produção de forma natural, sem se preocupar se alguns insetos, que seriam chamados de praga caso a sua população seja considerada desproporcional àquele meio.

"Orgânico", esse hoje é um termo regulado pela, Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003, onde o produtor aplica técnicas e material dos mais diversos com o objetivo de retirar do solo uma produção comercial, que afeta ao meio ambiente porém de maneira menos agressiva que o atual modelo, produz um alimento mais saudável, e não necessita de doses de adubos químicos e agrotóxicos que degrada o solo, fazem mal a saúde do produtor e da sociedade, e sua ação é tão voraz que não podemos aplicá-lo sem a devida proteção.

"Agroecologia", diferente das práticas convencionais agrícolas, baseia-se na integração dos processos de produção em integração aos meios naturais ecológicos, no sentido de se utilizar da riqueza ecológica, que são as plantas, insetos, animais de maior

porte e microrganismos presentes na natureza, para nesta harmonia de interação conseguir produção sem que um ameace a existência do outro. Na plantação utiliza-se a compostagem, húmus de minhocas, caldas alternativas, e outras diversas fórmulas que possam não agredir ou diminuir a interferência ao meio ambiente, em busca do fortalecimento do sistema produtivo, harmonizar o meio ambiente produtivo e mitigar o impacto ambiental.

Todo empreendimento agrícola, trará certo impacto ambiental, seja ele mínimo ou extenso, o objetivo dessas práticas é exatamente a mitigação desses impactos.

A agricultura orgânica verdadeira deve obedecer alguns critérios importantíssimos para o desenvolvimento da cultura e da propriedade que são regulamentados e o produtor deve ser certificado para executar tal prática com fins comerciais.

A produção agrícola deve utilizar meios econômicos de produção e muito embora seja considerado mais fácil, a utilização de insumos químicos como: os compostos de Nitrogênio, fósforo e potássio (NPK), Uréia, Fostatados e entre outros, com o passar do tempo o impacto no solo é enorme, e este é silencioso e transparente, comprometendo a capacidade produtiva do solo, pois esses materiais vão deixando resíduos matando as atividades micro biológicas do solo e até certos ecossistemas.

A utilização de sementes certificadas, consórcio de cultivos, rotação de culturas, cobertura morta, restos de culturas, uso de adubos naturais, compostagem, caldas alternativas, água em níveis dimensionáveis para cada cultura, o controle das plantas pioneiras dentre outras técnicas mantém sua produção limpa e em harmonia com o ecossistema. Auxiliando na recuperação do solo, mantendo preservado mesmo que produzindo e com o tempo passará a ser um solo mais rico e conservado.

Ressalta-se que é de suma importância a "purificação" da semente, a partir de outras não certificadas, para ficar definitivamente livre da ação dos agroquímicos, podendo ser feita, através de acompanhamento técnico e após algumas "gerações" pode-se considerar como "crioulas" ou livres de contaminação.

Na agricultura orgânica, deve-se obedecer a critérios dos órgãos certificadores, como objetivo de se realizar o uso correto e direcionado a esse tipo de cultivo. Nunca se esquecendo de que, nesse tipo de prática, utiliza-se o conceito de "porteira fechada", onde todos os insumos utilizados são produzidos na própria propriedade, sem adição de substâncias não permitidas pela Lei.

A agricultura é uma das atividades produtivas mais importantes de qualquer nação, mas sua prática requer cuidados especiais, pois a produção de alimentos está diretamente ligada à qualidade ambiental.

Portanto os preceitos do desenvolvimento sustentável, no setor agrícola, como um dos principais motores econômicos do Brasil, destacaram-se mais produções que causassem menos impactos ambientais nas últimas décadas. Paralelo a isso, o consumidor passou a priorizar uma dieta mais saudável, baseada em alimentos com menos químicas e que não agredam o meio ambiente, além disso, a preocupação com a saúde dos trabalhadores rurais aumentou, pois eles são à base da pirâmide alimentícia do país.

OBJETIVO GERAL

Promover no Município de Magé uma filosofia definitiva com base em pesquisa e tecnologia de novas práticas de produção orgânica e com o cuidado com a saúde do agricultor e consequentemente da população que se beneficiará do consumo e o impacto para o solo.

Os produtores rurais do Município hoje possuem uma forma alternativa de adubação orgânica e defensivos naturais (Supermagro, Bokashi, Calda Bordaleza e Calda Sulfocálcica) e multiplicação elementos produtivos (sementes, partes vegetativas e de origem animal). O fortalecimento na economia local de forma sustentável, influenciou diretamente nas principais cadeias produtivas das culturas do município como (aipim, inhame, cará, quiabo, banana, goiaba, maracujá, mamão, berinjela, jiló, ervilha, feijão, palmito pupunha, plantas alimentícias não convencionais e fitoterápicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Mudar a cultura convencional agrícola, para um método de produção limpa (orgânica/agroecológica) proporcionando mais qualidade de vida e uma agricultura sustentável;

Promover o desenvolvimento da Agricultura Familiar;

Valorizar dos recursos naturais nas atividades agrícolas;

Implantar o Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia – CEPTA;

Realizar parceria com a Secretaria de Saúde de Magé nos exames periódicos dos agricultores e detectar os índices de contaminação dos trabalhadores e contribuir para redução da incidência e mortalidade por câncer no Município de Magé;

Realizar parceria com a Secretaria de Educação de Magé influenciando professores e alunos com os recursos agrícolas sustentáveis e alimentação saudável;
Alcançar a meta de capacitar 925 agricultores até 2017.

Surgimento da Ideia

Na década de 70, tivemos no Município de Magé os primeiros experimentos de produção orgânica realizados no Estado do Rio de Janeiro, juntamente com a EMATER-Magé, PESAGRO e EMBRAPA e os produtores rurais do Município, passando a ser uma linha filosófica de produção (pesquisa – produtor – extensão).

Através da implantação de uma tecnologia de produção limpa, desenvolvemos conceitos de cuidado com a saúde e propiciamos o desenvolvimento humano, mudança de cultura nos hábitos e rotinas do agricultor, assim como tornar seu pequeno negócio em um futuro promissor.

A mudança no sistema convencional agrícola para um método mais orgânico proporciona qualidade de vida e uma agricultura sustentável. Para que proporcionar o desenvolvimento e o conhecimento para o trabalhador rural do Município de Magé, implantamos um Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia (C.E.P.T.A.).

O Desafio de demonstrar para os agricultores que devemos ter cuidados com sua saúde e com utilização do uso indiscriminado de fertilizantes químicos e agrotóxicos, discutir novos conceitos e técnicas mais sustentáveis e apropriadas, tanto para o meio ambiente quanto para os agricultores.

Solução Proposta

Com a implantação do Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia CEPTA, possibilitou a execução do Projeto, parcerias, pesquisas que obtiveram resultados no Município e as capacitações. A Secretaria de Agricultura Sustentável fornece o material genético para o produtor rural, adaptado as condições climáticas locais. Para a execução do projeto, é suma importância a participação continua e a colaboração dos parceiros envolvidos, para que as pesquisas continuem sendo executadas no município.

Implantar uma agricultura orgânica que hoje é a linha mais difundida da agroecologia. Seguindo as orientações da Federação Internacional dos Movimentos de Agricultura Orgânica e do Governo Federal que têm como princípio e prática a agregação de todas as demais vertentes à agricultura orgânica, respeitando as especificidades de cada uma.

Sua base técnica está na manutenção da fertilidade do solo e da saúde das plantas por meio da adoção de boas práticas agrícolas, como a diversificação e rotação de culturas, adubação orgânica, manejo ecológico de pragas e doenças e a preservação ambiental.

O Projeto possibilitou um marco para o Município de Magé no que tange o impacto na qualidade de vida do agricultor, como também propicia a mudança de cultura nas atividades agrícolas e fomentou os cuidados com o solo, com saúde. Outro ponto relevante para uma das soluções propostas no Projeto foi realização de exames clínicos laboratoriais nos produtores rurais onde através da coleta de sangue em uma parcela de 116. Verificamos que na dosagem bioquímica da enzima Colinesterase (um valioso indicador da relação entre exposição a agrotóxicos e problemas de saúde) foi comprovado um índice de contaminação de agricultores contaminados. Esta parceria com a Secretaria de Saúde fortaleceu o envolvimento dos produtores ao Projeto.

Dentro do Projeto temos o Programa Municipal de Preparo de Solo da **Secretaria Municipal de Agricultura Sustentável (SMAS)**, importantíssimo para que possamos implantar a mudança de cultura. Realizamos no período de Agosto de 2011 a 15 de Dezembro de 2014, 2.565 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco) atendimentos.

Neste período preparamos uma área de plantio superior a 22.700.000m², que com uma produtividade média de 1,20 Kg/m² (**peso médio de olerícolas produzidas em nossa região**), foram e serão produzidas aproximadamente 27.240.000 Kg de alimentos. Utilizando o preço médio de R\$ 1,15/kg no ano 2011, com base nos valores praticados nas vendas nas propriedades; R\$ 1,40/kg no ano de 2012 e R\$ 1,70/kg em 2013 e 2014, média de preços praticados nestes anos em nossa região, resultou e resultará num valor total aproximado de **R\$ 42.754.200,00**.

O Programa Municipal de Preparo de Solo é regido pelo **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)** e, democraticamente, atende aos agricultores indicados pelas associações e cooperativas, em listagem nominal, respeitando, valorizando e fortalecendo estas entidades.

Em Agosto de 2011, a Secretaria de Agricultura contava com apenas um trator, em setembro de 2011, foi disponibilizado mais um trator que estava com problemas mecânicos e que foi posto em operação para melhor atender os produtores mageenses. Como os trabalhos de preparo de solo renderam bons frutos, foi acrescentado à pequena frota mecanizada da Secretaria mais um trator em setembro de 2012 (entrando em operação em fevereiro de 2013), dando assim mais agilidade ao atendimento à lista de

espera dos agricultores, possibilitando aumento da área preparada e oferta de mais serviços para os produtores, como o serviço de sulcagem da terra para formação de leiras (Canteiros). Todos os tratores contam com implementos adequados a realidade agrícola de nosso município, sendo amplamente requisitado pelos produtores rurais.

Esses três tratores estão trabalhando intensamente, inclusive aos finais de semana e feriados (dependendo das condições meteorológicas), para preparar nossos solos e contribuir para o aumento da área plantada e incremento de renda do produtor familiar mageense, renda essa que estará circulando no comércio local ao fim da colheita.

Como resultados da disponibilidade destes equipamentos e, principalmente, do uso racional e coordenado destes, podemos conferir na tabela abaixo os números de nosso Programa:

ANO	ATENDIMENTO	HORAS TRABALHADAS (h)	ÁREA PREPARADAS (ha)
2011	242	680,2	227
2012	649	1.713	571
2013	829	2.202	734
2014	845	2.215	738
TOTAL	2.565	6.801,2	2.270

Com o programa o agricultor, além de ter maior disponibilidade de equipamentos, desembolsa apenas 1/3 do valor mínimo praticado na região para a contratação da hora máquina, resultado numa economia de 66% neste custo e, conseqüentemente, no aumento da margem de lucro, como mostra a tabela abaixo, vale ressaltar que este desembolso de 1/3 do valor praticado na região e que é pago pelo produtor, é utilizado na manutenção das máquinas e é acompanhado e auditado de perto pelos membros do (presidentes) das entidades que fazem parte do CMDRS.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto (cenário anterior)

Encontramos um cenário de produtores familiares com total falta de referências técnicas, material genético adaptado e sem foco de mercado produtivo. O setor havia uma paralisia na produção agrícola, onde o produtor não tinha subsídios técnicos. Atualmente a região agrícola temos um pólo de encontro com técnicos da Secretaria de Agricultura e Técnicos extensionista da EMATER/RJ no Centro de Pesquisa, e, além disso, possibilitou o produtor a pesquisar e adquirir novos conhecimentos para implantar na sua propriedade.

Realizamos dias temáticos de produtos retirados de nossas terras evidenciando a grande relevância desta cultura no Município, sendo um marco das atividades agrícolas desde o ano de 2011. Em meados do ano de 2013 foi fechado o convenio nacional técnico para transferência de tecnologia com a EMBRAPA, fornecendo materiais genéticos para fomentar o crescimento da agricultura.

As parcerias tem sido de extrema importância e no momento já avançamos muito para os cuidados com a saúde da população. Estamos realizando com a UFRJ pesquisa com fitoterápicos que beneficiará os cuidados na Atenção Básica. Em relação ao posicionamento do INCA acerca dos agrotóxicos, foi de suma importância para o fortalecimento de nossas ações.

Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados

Vários desafios foram encontrados ao longo do processo de trabalho e avanços do Projeto, mais um se destaca como principal meta dominante a percorrer que foi a mudança na filosofia de transição da forma de cultivo convencional para o atual método de produção: Orgânico e o agroecológico, o que gerava para o agricultor uma ameaça na não aceitação do novo mercado consumidor e não havia expertise no cultivo.

Atender a alta demanda de um mercado de consumo de alimentos saudáveis, onde a sociedade abomina no cotidiano, produtos com agrotóxicos, revendo os conceitos de alimentação com qualidade.

Levar a informação para os nossos agricultores dos atuais padrões de qualidade agroecológicos, com referências técnicas em sustentabilidade, economicamente viáveis, facilitando sua entrada no mercado promissor.

Implantação de um Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia para realizar as capacitações do Agricultor Familiar, através de transferências de tecnologia agrícola, visando crescimento no mercado atual, protegendo sua saúde e por consequência a preservação do ecossistema.

Devido à proximidade dos grandes centros urbanos e pouco investimento no campo da agricultura, as dificuldades de fixar o homem no campo é um desafio histórico. Embora o Município seja 70% de áreas verdes e solo promissor, o que significa uma vocação agrícola.

A logística no transporte dos produtos também era um agravante para comercialização, que como consequência contribuía para evasão do homem no campo.

Captação dos Recursos de Parceiros

Até o presente momento os recursos financeiros do projeto vem sendo subsidiado pela Prefeitura de Magé. Embora tenhamos parcerias de extremo valor tecnológico e apoio de outras Secretarias e do Governo Estadual.

Metas Relevantes Planejadas

- Ser referência no Município em transferência de tecnologia de produção limpa para os agricultores;
- Difundir em 100% para agricultores que o conceito antes tradicional e popular, é relevante na prática de novos modelos;
- Implantar uma cultura de agricultura orgânica sendo a diretriz mais difundida mundialmente;
- Ampliar para 2015 a cobertura de mais 50 hectares de produção limpa;
- Implantar e seguir as orientações da Federação Internacional dos Movimentos de Agricultura Orgânica e do Governo Federal que têm como princípio e prática a agregação de todas as demais vertentes à agricultura orgânica, respeitando as especificidades de cada uma(Lei 10.831/2003 e Decreto 6.323/2007) ;
- Implantar 100%da fertilidade do solo por meio da adoção de boas práticas agrícolas, como a diversificação e rotação de culturas, adubação orgânica, manejo ecológico de pragas e doenças e a preservação ambiental;
- Cuidar da saúde dos nossos agricultores através da prevenção, informação e capacitação;
- Realizar exames periódicos sanguíneos para o acompanhamento dos índices de contaminação dos agricultores
- Implantar campanhas periódicas em parceria com a Secretaria de Saúde de Magé para prevenção e controle do câncer;
- Reduzir em 65% a degradação do solo(impacto na biodiversidade) nas áreas rurais no Município de Magé;
- Diminuir a (mitigação) em 75% de todos os princípios ativos dos agrotóxicos, em um prazo de 5 anos nos rios de Magé;

- Garantir o fornecimento em 30% de alimentos biofortificados orgânicos, para as escolas públicas do Município na forma de merenda escolar.

Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto

- A Secretaria de Saúde realizou em 116 trabalhadores exames clínicos laboratoriais, onde os resultados encontrados foram: 75% já com alto índice de contaminação, 15% nos parâmetros de referência para elevação e 10% já com diagnóstico de câncer;
- Nas áreas rurais Município de Magé já foi constatado a melhoria na qualidade da água e o impacto na biodiversidade;
- Já certificamos 25 Produtores Familiares em Produtor Orgânico pela Associação dos Produtores Biológicos do Estado RJ, pelo sistema participativo de garantia, numa área de 150 hectares;
- Os alimentos biofortificados orgânicos já estão sendo comercializados na feira da Agricultura Familiar que acontece todos os sábados no Centro de Piabetá, 6º distrito de Magé;
- O Município já é uma referência internacional para África, EUA e nacionalmente, onde o encontro dessas delegações irá acontecer em 20 de Outubro de 2015 no CEPTA;
- Nos tornamos um pólo em que os agricultores já despertaram a iniciativa de buscar o conhecimento e ao mesmo tempo transferir seu conhecimento tradicional, para então firmar o paradigma agroecológico.

Relevância do Benefício para o Público-Alvo

Ressalta-se que os benefícios vêm sendo construídos no cotidiano da gestão através do Centro de Pesquisa (CEPTA) e vem mostrando os resultados promissores.

Deve-se considerar que o sistema orgânico de produção é todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não renovável, empregando, sempre que possíveis métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais químicos, a eliminação do uso de organismos

transgênicos, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, protegendo o mercado consumidor.

Portanto, a busca da sustentabilidade dos sistemas de produção, diminui os riscos de contaminação dos trabalhadores rurais e dos consumidores finais. Sobrelevando a desintoxicação ambiental e produções livres de agrotóxicos merecerão sempre destaques no Projeto, pois a busca incessante de resultados visando agricultura mais sustentável propicia futuros agricultores mais saudáveis, tornando-se mais capacitados para enfrentar o mercado promissor, contribuindo para o futuro saudável do ecossistema do Município de Magé.

Dentre as ações desenvolvidas para beneficiar o Agricultor Familiar, estão os Projetos em execução com a parceria da EMATER/Magé -RJ.

Segue abaixo os Projetos listados com foco na qualidade de vida do produtor:

- Ater em Geral – Assitência Técnica e Extensão Rural;
- Frutificar& Rio Horti - Desenvolvimento da Fruticultura& Desenvolvimento da Olericultura;
- Rio Floresta – Reflorestamento Ecológico & Reflorestamento Econômico;
- Rio Rural – Infraestrutura e Meio ambiente;
- Rio Leite – Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite;
- Multiplicar – Piscicultura de Carne e Ornamental e Ranicultura;
- Prosperar – Desenvolvimento da Agroindústria;
- Projetos Sociais – Segurança Alimentar e Nutricional.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

Atividade	Área Plantada (ha)	Produção	Valor da Produção (R\$)
Olericultura	1.129,00	17.812.000 Kg	19.807.100,00
Fruticultura	167,00	1.834.000 Kg	3.352.750,00
Grãos	5,00	4.800 Kg	24.000,00
P. Ornamentais e outras	14,00	410.000 Mudas	1.845.000,00
Total	1.570,00	-	25.311.450,00

BENEFICIÁRIOS

Organizações Rurais Assistidas	Quantidade	Nº de beneficiários
Associação de Peq. Prod. de Vala Preta e Adjacências	1	120
Associação de Peq. Prod. de Cachoeira Grande	1	85
Associação de Peq. Prod. de Santa Rosa	1	23
Associação de Peq. Prod. de Vila Inhomirim	1	12
APHERJ	1	70
Associação de Peq. Prod. de Pau Grande	1	27
UNIFAZ	1	18
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	1	22
Colônia de Pesca Z9	1	40
Cooperativa Agrícola de Magé	1	70
Sindicato de Trabalhadores Rurais	1	180
COGEM– Comitê Gestor da MBH Rio Cachoeira	1	24
COGEM – Comitê Gestor da MBH do Canal da Vala Preta	1	18
SPG – Sistema Participativo de Garantia	1	12
TOTAL	14	721

PROJETOS DE CRÉDITO ELABORADOS NO ANO DE 2014

Beneficiários	Projetos elaborados		Valor R\$	
	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
Agricultores Familiares	40	22	1.632.434,00	198.000,00
Total	62		1.830.434,00	

PROJETOS DE CRÉDITO CONTRATADOS NO ANO DE 2014

Beneficiários	Projetos Contratados		Valor R\$	
	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
Agricultores Familiares	24	22	906.720,96	198.000,00
Total	46		1.104.720,96	

Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)

Vários desafios foram encontrados ao longo do processo de trabalho e avanços do Projeto, mais um se destaca como principal meta dominante a percorrer que foi a mudança na filosofia de transição da forma de cultivo convencional para o atual método de produção: Orgânico e o agroecológico, o que gerava para o agricultor uma ameaça na não aceitação do novo mercado consumidor e não havia expertise no cultivo.

Atender a alta demanda de um mercado de consumo de alimentos saudáveis, onde a sociedade abomina no cotidiano, produtos com agrotóxicos, revendo os conceitos de alimentação com qualidade.

Levar a informação para os nossos agricultores dos atuais padrões de qualidade agroecológicos, com referências técnicas em sustentabilidade, economicamente viáveis, facilitando sua entrada no mercado promissor.

Implantação de um Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia para realizar as capacitações do Agricultor Familiar, através de transferências de tecnologia agrícola, visando crescimento no mercado atual, protegendo sua saúde e por consequência a preservação do ecossistema.

Devido à proximidade dos grandes centros urbanos e pouco investimento no campo da agricultura, as dificuldades de fixar o homem no campo é um desafio histórico. Embora o Município seja 70% de áreas verdes e solo promissor, o que significa uma vocação agrícola.

A logística no transporte dos produtos também era um agravante para comercialização, que como consequência contribuía para evasão do homem no campo.

Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos

Objetivos Específicos	Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Mudar a cultura convencional agrícola, para um método de produção limpa (orgânica/agroecológica)	1.1 Realizar parcerias.	x	x	x									
	1.2 Compor um grupo de trabalho	x	x										

proporcionando mais qualidade de vida e uma agricultura sustentável;	1.3 Implantar o Centro de Pesquisa	x	x	x	x	x	x	x					
2. Promover o desenvolvimento da Agricultura Familiar;	2.1. Capacitação dos agricultores								x	x	x	x	x
	2.2. Implantar mecanização			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.3. Aquisição de insumos e equipamentos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Valorizar os recursos naturais nas atividades agrícolas;	3.1. Transferência de conhecimento e tecnologia de produção limpa			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3.2. Encontros com grupos e associações agrícolas				x	x	x	x	x	x	x	x	x
4. Implantar o Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia – CEPTA;	4.1. Realizar levantamento dos recursos técnicos e financeiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	4.2. Reunir equipe técnica	x	x	x			x	x			x	x	
	4.3. Captação de parceiros para o projeto		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5. Realizar parceria com a Secretaria de Saúde de Magé nos exames periódicos dos agricultores e detectar os índices de contaminação dos trabalhadores e contribuir para redução da incidência e mortalidade por câncer	5.1. Coleta de sangue							x					x
	5.2. Diagnóstico laboratorial									x			

no Município de Magé;	5.3. Diagnóstico médico										x			
6. Realizar parceria com a Secretaria de Educação de Magé influenciando professores e alunos com os recursos agrícolas sustentáveis e alimentação saudável;	6.1. Escolha e preparo na área no CEPTA	x												
	6.2. Capacitação dos professores e alunos no modelo de projeto horta escolar						x	x	x	x	x	x	x	x
	6.2. Aquisição das mudas e plantio						x	x	x	x	x	x	x	x
	6.4. Colheita da Horta Escolar								x					x
7. Alcançar a meta de capacitar 925 agricultores até 2017.	7.1. Emitir certificados orgânicos segundo ABIO.			x	x	x	x	x	x			x	x	x

Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)

Tabela de Custo Benefício do Trator					
Ano	Área preparada (m²)	Produção (kg)	Renda (R\$)	Custo Operacional (R\$)	Custo Benefício *
2011	2.270.000	2.724.000	3.132.600,00	47.347,60	R\$1,00 : R\$66,00
2012	5.710.000	6.852.000	9.592.800,00	136.505,61	R\$1,00 : R\$ 70,00
2013	7.340.000	8.808.000	14.973.600,00	167.237,70	R\$1,00: R\$90,00
2014	7.380.000	8.856.000	15.055.200,00	22.303,13	R\$1,00 : R\$68,00
Total	22.700.000	27.240.000	42.754.200,00	573.394,04	R\$1,00 : R\$75,00

* Cada Real que a Prefeitura investe, a relação de retorno nestanossa atividade tem sido de R\$ 1,00 para R\$ 75,00, isto quer dizerque nosso custo no período foi de R\$ 573.394,04 e o retorno foi deR\$ 42.754.200,00, grande parte deste montante, foi e será gasto dentro de nosso município.

Principais Parcerias Firmadas

- EMBRAPA** – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (Fornecimento de material genético biofortificado);
- EMATER** – EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (Consultoria na produção de caldas alternativas, com fornecimento de adubos);
- AS-PTA** – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA(Cursos e capacitação para os produtores);
- IDACO** – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA(Cursos e capacitação para os produtores);
- PESAGRO**- EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Cooperação técnica);
- UFRJ** – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO(Cooperação técnica na linha de pesquisa de fitoterápicos e plantas alimentícias não convencionais);
- UFF** – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (Cooperação técnica na formação dos futuros engenheiros agrícolas e ambientais);
- UFRRJ** – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (Cooperação técnica de agrofloresta);
- VIDE VERDE** – EMPRESA DE COMPOSTAGEM (Fornecimento de adubos orgânicos);
- FUTURO FÉRTIL** – EMPRESA DE INSUMOS AGRÍCOLAS (Fornecimento de calcário dolomítico);
- ORGANOSSOLO** – EMPRESA DE SUBSTRATOS ORGÂNICOS (Fornecimento de substratos orgânicos);
- FABRIMAR** – EMPRESA DE METAIS FORJADOS (Fornecimento de material de irrigação);
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO** (Capacitação de professores, alunos em horta escolar, com fornecimento de material , mudas e profissionais);

- SECRETARIA DE SAÚDE** (Realizar exames periódicos dos agricultores no monitoramento da enzima Colenesterase);
- SECRETARIA DE OBRAS** (Cartografia, obras de infraestrutura e acompanhamento dos Projetos);
- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO** (Metodologia do Projeto CEPTA);
- SECRETARIA DE HABITAÇÃO E URBANISMO** (Liberação da área física do CEPTA);
- ACM- ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS.** (Parceria de fornecimento de área física para ampliação do Centro de Pesquisa);
- ITERJ - INSTITUTO DE TERRAS E CARTOGRAFIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** - (Parceria de fornecimento de maquinário agrícola).

Considerações Finais

Os aspectos relevantes do Projeto estão relacionados com a capacidade de obtenção de informações técnicas necessárias para a execução/comparação de modelos de cultivos orgânicos e agroecológicos. O desenvolvimento participativo das técnicas populares vindas dos produtores em conjunto com as técnicas científicas é de suma importância para o desenvolvimento da Agricultura Municipal de Magé.

Ressaltamos no conteúdo a importância que foi a criação deste Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia (CEPTA), que com certeza foi um marco diferenciado na busca da sustentabilidade, produção limpa, com viés econômico em prol do conhecimento para os agricultores.

A cada etapa que conseguimos avançar no Projeto, fomos agregando valores e informações relevantes aos processos de trabalho, como também realizamos parcerias fundamentais para o progresso. Dentre as parcerias, destacamos a Secretaria de Saúde de Magé na otimização de exames clínicos laboratoriais, com diagnósticos impactantes que favoreceram mudanças na prática no cultivo dos agricultores, propiciando capacitações e envolvimento da sociedade.

Sendo assim, fica como perspectiva futura do Projeto avançar na estratégia fundamental que é o desenvolvimento na prática das habilidades e competências na produção orgânica e agroecológica, visando o crescimento de futuros micro empreendedores, assim como elevar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico dos mesmos. Os

benefícios também, serão percebidos para a população através da segurança alimentar e a fixação dos Agricultores Familiares do Município de Magé.

Relato dos beneficiados

Nome	Telefone	Função	Relato
Alberto Lourenço	(21) 967336018	Agricultor Familiar Orgânico	Era comum acontecer que muitos jovens não seguiam a vida no campo pela falta de oportunidade e buscavam uma melhor qualidade de vida na cidade. Procuramos sempre pela melhoria na agricultura, no atual momento conquistamos a certificação como produtores orgânicos e estamos comercializando em feiras com essa titulação. E o empreendedorismo de poder vender direto ao consumidor é um excelente negócio que estamos começando. Com a Agricultura Familiar Orgânica conseguimos levar para nossos clientes produtos mais saudáveis. Antigamente o rendimento era menor, pois era todo sistema manual e sem os incentivos da PMM era muito mais difícil a vida do campo, digo até que com o auxílio dos tratores posso ampliar minha produtividade e, além disso, toda ajuda fornecida nos da animo para produzir mais.
Maria da Gloria Silva Porto	(21) 36558350	Agricultora Familiar Orgânica	Já algum tempo estávamos desmotivados a produzir, devido a inúmeras dificuldades. A Agricultura do município estava esquecida e sem divulgação nenhuma apesar de termos várias terras de qualidade. Faltava reconhecimento e incentivos para nos agricultores, com essa nova gestão, melhorou muito, mais claro que não melhorou em tudo, pois o município estava muito complicado. Nos agricultores estamos muitos satisfeitos que o atual gestor nomeou um Secretário que realmente entende de agricultura e vive junto com os agricultores, causando um avanço na agricultura. Com as novas parcerias (EMATER, por exemplo) nos deu mais animo e esperança para seguir nosso caminho. Ressalta-se que além dos programas de incentivos da PMM e dos parceiros, tivemos um apoio psicológico para não desistir da agricultura.
Nelson Takaki	(21) 994099475	Agricultor Familiar	Antigamente nos agricultores não tínhamos nenhum incentivo e com essa atual gestão, tivemos vários auxílios que ajudaram muito para produção como, por exemplo, o uso dos tratores, financiamentos para utilitários e sistema de produção. Nos agricultores éramos esquecidos, nessa

atual gestão foram feitas diversas pontes, estradas foram melhoradas, que com isso facilitou muito nosso acesso.

Eu faço parte do programa da Micro Bacias (MBH) que tem facilitado muito a vida dos agricultores no plantio de palmito pupunha, no preparando o solo e na aquisição de utilitário.

Também faço parte da Feira da Agricultura Familiar que a atual gestão disponibilizou um espaço em Piabeta para que pudesse ocorrer a feira. Facilitando nossa comercialização, que antes éramos massacrados pelos atravessadores.

Equipe Responsável pelo Projeto

Nome	Cargo	Telefone	E-mail
Sandra Castelo Branco Gomes	Coordenação de Planejamento da SMS	(21) 986047728	Sandra.sysak@gmail.com
Aloísio Pinto Sturm	Secretário de Agricultura	(21) 972405407	agricultura@mage.rj.gov.br
Dimas de Andrade Pinto	Secretário de Indústria e Comércio e Desenvolvimento Econômico	(21) 972406324	Ind.comercio@mage.rj.gov.br
Michael Cimbra Santiago	Estagiário em Engenharia Agrícola e Ambiental - UFF	(21) 972824462	mcimbra2687@gmail.com
José Luiz Natal Chaves	Secretário de Planejamento	(21) 972554519	joseluiznatalchaves@gmail.com
Edison Rodrigues Cruz	Supervisor Local da EMATER-RIO	(21) 26337591	eslocmg@emater.rj.gov.br
Leandro Gomes	Técnico Agrícola	(21) 999812121	agriculturaescolar@gmail.com

Anexos

Título	Descrição
AGRI. FAMILIAR CONTRIBUINDO PARA SEG. ALIMENTAR	Foi percebido que não havia referências estatísticas (produtividade, geração de emprego e renda) sobre a agricultura de Magé, quando se fez um levantamento de dados após minha posse. Ocorria uma insatisfação da minha parte quando eram lançados nos censos elementos agrícolas que não eram produzidos no Município. Com projetos alcançados pela Secretaria de Agricultura foi se mostrando para a Prefeitura o grande potencial agrícola. A agricultura gera produção de riquezas para o nosso povo mageense, a ponto de mostrar suas dinâmicas e fazendo-me entender, que de forma natural, foi a principal responsável pela preservação da nossa área verde, impossibilitando o avanço imobiliário dentro da região agrícola. Graças aos empresários do campo, hoje Magé tem sua área de potencial agrícola preservada, portanto nos começamos a investir e incentiva-los, fornecendo todo o suporte básico de um sistema de produção agrícola e logística, garantindo assim a

sustentabilidade.

Um marco para os agricultores foi à possibilidade da compra de aproximadamente 100 veículos 0 km, que facilitaria o escoamento da produção, evitando o atravessador.

Quando se observa que uma família utiliza sua propriedade, na forma de moradia e de produção, incentiva-se a comercialização na feira do produtor familiar, onde os consumidores fazem suas compras com qualidade e procedência segura, sabendo que estão levando alimentos mais saudáveis.

Além disso, venho contemplar o fortalecimento da nossa agricultura com o Centro de Pesquisa e Treinamento em Agroecologia, cujo reconhecido internacionalmente, como referência em pesquisas a campo e no entrosamento do pesquisador com o produtor rural.

Hoje a Agricultura de Magé nos fornece muitas alegrias, pois além de fomentar a segurança alimentar e ser uma referência conserva nosso ecossistema e digo mais, almejo a fixação do homem no campo e sempre estarei fornecendo melhorias e iniciativas para continuar a expansão agrícola.

Deixo uma frase de reflexão: “A Agricultura é o Diamante de Magé”

Magé/RJ, 15 de Outubro de 2015



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação

